ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.1933.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

RESUMO / ABSTRACT

Área temática: Gênero, Diversidade e Inclusão na Educação e na Ciência

DESIGUALDADE SOCIAL NO CONTEXTO ESCOLAR: PESQUISA COM ESTUDANTES DO COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR LUIZ VIANA FILHO

SOCIAL INEQUALITY IN THE SCHOOL CONTEXT: RESEARCH CONDUCTED AT GOVERNOR LUIZ VIANA FILHO STATE SCHOOL

Amaury Andrade da Silva[1]*, Áquila Mirelle de Oliveira Souza[2], Thaís Oliveira Cotrim[3], Elizângela Souza Viera[4], Sayonara Cotrim Sabioni[5]

[1] Estudante do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, Guanambi- BA. *Autor correspondente: amauryandradeuser@gmail.com.
[2] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[3] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi
[4] Mestranda no PPGELS/UNEB, pesquisando racismo e discriminação de gênero na trajetória escolar de mulheres negras na EJA. Especialista em Educação Ambiental e graduada em Ciências Biológicas pela UEFS (2002). Docente do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho.
[5] Doutora em Educação Ambiental, Docente, Coordenadora de área do PIBID Interdisciplinar Biologia/Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi.

RESUMO: Os fatores socioeconômicos, raciais e estruturais impactam a trajetória dos estudantes, revelando os desafios enfrentados pela juventude. Este trabalho teve como objetivo a análise da desigualdade social no ambiente escolar dos estudantes do 1º. e 3º. anos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, elaborado com a finalidade de participar da 5ª Feira de Conhecimento. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário aplicado via *Google Forms*, respondido de forma anônima por 28 alunos do Ensino Médio, entre o 1º e o 3º ano. O instrumento contou com 13 perguntas relacionadas à desigualdade social, em especial no espaço escolar. As respostas foram sistematizadas em gráficos e tabelas, possibilitando a análise quantitativa e qualitativa dos dados. Os resultados revelaram um perfil marcado por vulnerabilidade social e desigualdades históricas. A maioria dos participantes são do sexo feminino (60,7%) e se autodeclaram negros (71,4%, entre pretos e pardos). Predominou a faixa etária de 15 a 17 anos, o que destacou a importância de políticas específicas para jovens em fase de intensas transformações pessoais, acadêmicas e sociais. No aspecto socioeconômico, os dados foram expressivos: 89% dos estudantes afirmaram pertencer a famílias de baixa renda; 53,6% dizem receber benefícios governamentais; e 21,4% não possuem acesso a saneamento básico, índice semelhante ao retratado pelo Censo 2022. Tais condições demonstraram como a precariedade de moradia e a falta de serviços essenciais podem repercutir negativamente no desempenho escolar e na saúde dos estudantes. Quanto ao acesso a recursos tecnológicos, 92,9% afirmaram possuir internet em casa, mas 89,3% disseram não ter computador. Esse dado evidenciou que a conectividade, por si só, não garante inclusão digital, já que a ausência de equipamentos adequados limita a participação em aulas remotas, a realização de pesquisas e o desenvolvimento de competências digitais fundamentais na sociedade contemporânea. O ambiente escolar também refletiu desigualdades e práticas discriminatórias, com 42,9% dos estudantes relatando já ter sofrido discriminação dentro da escola. Esse índice ressaltou a

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

necessidade urgente de políticas pedagógicas antidiscriminatórias e de ações que promovam o respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero e socioeconômicas. Um espaço educacional inclusivo e democrático é essencial para garantir o pleno desenvolvimento dos jovens. Diante desses dados, conclui-se que os estudantes investigados representam uma realidade que extrapola os limites da instituição pesquisada, refletindo as condições de muitos jovens baianos e brasileiros. O estudo ressalta a urgência de um olhar mais atento às necessidades sociais, educacionais e tecnológicas dos estudantes de modo a garantir condições de permanência e sucesso escolar. Paralelamente, é responsabilidade das famílias oferecer apoio e acompanhamento na trajetória educacional dos jovens. Somente por meio da articulação entre Escola, Estado e Família será possível promover equidade social e educacional, assegurando aos estudantes um ambiente que favoreça tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento humano integral.

Palavras-Chave: Equidade social. Educação. Desigualdade étnico-racial.

ABSTRACT: This paper focuses on the analysis of social inequality within the school environment, developed with the purpose of participating in the 5th Science Fair of Colégio Governador Luiz Viana Filho. The study aimed to understand how socioeconomic, racial, and structural factors affect students' trajectories, highlighting the challenges faced by youth in the context of Brazilian public education. The research was conducted through a questionnaire applied via *Google Forms*, answered anonymously by 28 high school students, from the 1st to the 3rd year. The instrument included 13 questions related to social inequality, especially within the school setting. The answers were organized into charts and tables, allowing for both quantitative and qualitative analysis of the data.The results reveal a profile marked by social vulnerability and historical inequalities. Most participants are female (60.7%) and self-identify as Black (71.4%, including both Black and Brown students). The predominant age group is 15 to 17 years old, which underscores the importance of specific policies for young people undergoing intense personal, academic, and social transformations. From a socioeconomic perspective, the findings are significant: 89% of students report belonging to low-income families; 53.6% receive government benefits; and 21.4% lack access to basic sanitation, a rate similar to that described in the 2022 Census. These conditions demonstrate how precarious housing and the lack of essential services negatively affect students' academic performance and health. Regarding access to technological resources, 92.9% report having internet at home, but 89.3% do not own a computer. This finding highlights that connectivity alone does not guarantee digital inclusion, since the absence of adequate devices limits participation in remote classes, the ability to conduct research, and the development of digital skills that are essential in contemporary society. The school environment also reflects inequalities and discriminatory practices. 42.9% of students reported having suffered discrimination within the school. This percentage emphasizes the urgent need for anti-discriminatory pedagogical policies and actions that promote respect for ethnic-racial, gender, and socioeconomic diversity. An inclusive and democratic educational space is essential to ensure the full development of young people. In light of these findings, it can be concluded that the students investigated represent a reality that goes beyond the limits of the institution studied, reflecting the living conditions of many young people in Bahia and across Brazil. The study reinforces the urgency of paying closer attention to students' social, educational, and technological needs, in order to ensure conditions for school permanence and academic success. At the same

time, it is the responsibility of families to provide support and guidance in the educational trajectory of young people. Only through joint efforts among schools, the State, and families will it be possible to promote social and educational equity, ensuring that students have access to an environment that fosters both learning and integral human development.

Keywords: Social equility. Education. Ethnic-racial diversity.

Agradecimentos: Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi. Ao Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho por todo o acolhimento e pela parceria, ao PIBID.